



Anais da VIII Semana da Diversidade Humana (ISSN 2675-1127) – 09 a 11 de outubro de 2024 – Centro Universitário São Lucas – Porto Velho

SAÚDE MENTAL DE POLICIAIS PENAIS: A INTEGRAÇÃO ENTRE ENFERMAGEM E PSICOLOGIA NA PROMOÇÃO DE UM AMBIENTE DE TRABALHO HUMANIZADO

Julliana Antônia Freitas Cabral, Centro Universitário São Lucas

julliana.freitas45@hotmail.com

Camilla Stempniak Martins, Centro Universitário São Lucas

camillastempniak@hotmail.com

Felipe de Oliveira Protasio, Centro Universitário São Lucas

felipeprotasio325@gmail.com

José Ricardo Correia Almeida, Centro Universitário São Lucas

ra859732@gmail.com

Karolaine Pas da Costa, Centro Universitário São Lucas

karolainepas18@gmail.com

Luana Xavier de Lima, Centro Universitário São Lucas

xavierluana45@gmail.com

Nicolý Adamilys Alves Germano, Centro Universitário São Lucas

adamilysn@gmail.com

Wesley Matheus Sousa Rocha, Centro Universitário São Lucas

matheuscolucci24@gmail.com

Dra. Leidiane Amorim Soares Galvão, Centro Universitário São Lucas

leidiane.soares@saolucas.edu.br

INTRODUÇÃO: Os policiais penais enfrentam altos níveis de estresse, violência e pressão emocional, o que impacta gravemente sua saúde mental, resultando em problemas como estresse crônico, ansiedade, depressão e Transtorno de Estresse Pós Traumático - TEPT. Este projeto de artigo busca explorar como a integração entre enfermagem e psicologia pode oferecer formas eficazes de mitigar esses efeitos. A enfermagem, com foco no cuidado integral, contribui para o manejo de crises, enquanto a psicologia se dedica ao tratamento de transtornos mentais



Anais da VIII Semana da Diversidade Humana (ISSN 2675-1127) – 09 a 11 de outubro de 2024 – Centro Universitário São Lucas – Porto Velho

e à promoção de resiliência. **OBJETIVO:** A proposta é encontrar soluções multidisciplinares que promovam um ambiente de trabalho mais seguro e humanizado para os policiais penais. **METODOLOGIA:** A presente pesquisa faz parte de um projeto de extensão realizado com os alunos do 5º período de enfermagem, conduzindo-se com base na revisão da literatura relacionada à temática abordada, e para tanto, foram utilizados artigos e alguns sites da internet, garantindo respostas seguras e coerentes, que fundamentou teoricamente a pesquisa, analisando estudos sobre saúde mental e intervenções multidisciplinares voltadas para policiais penais. A análise comparativa de diferentes abordagens de intervenção forneceu *insights* sobre as práticas mais eficazes, culminando na proposta de uma intervenção multidisciplinar específica para melhorar a saúde mental desses profissionais. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A análise dos dados obtidos por meio da revisão bibliográfica revelou que a integração entre enfermagem e psicologia pode significativamente mitigar os problemas de saúde mental enfrentados pelos policiais penais. Os principais achados indicam que as intervenções multidisciplinares, que combinam o cuidado integral da enfermagem com as abordagens terapêuticas da psicologia, são mais eficazes na redução de sintomas de estresse, ansiedade, depressão e TEPT. A revisão bibliográfica de Kurtz e Upton (2020) elucida como intervenções unidimensionais, focadas apenas em aspectos médicos ou psicológicos, são insuficientes para abordar a complexidade dos problemas enfrentados por policiais, enfatizando a necessidade de abordagens integradas. Estudos como os de Lima Silva (2024) destacam que a colaboração entre diferentes disciplinas resulta em um cuidado mais completo e eficiente. Outros autores propõem mudanças significativas na maneira como os enfermeiros são formados, pesquisas tem revelado temas recorrentes, como a necessidade de suporte emocional contínuo e a importância de intervenções que considerem o contexto específico dos policiais penais. Assim, a discussão indica que a implementação de uma intervenção desse tipo pode não apenas melhorar a saúde mental dos policiais penais, mas também servir de modelo para outras áreas da segurança pública e da saúde ocupacional. Entre as limitações da presente pesquisa, destaca-se a dificuldade em generalizar os resultados, dada a diversidade dos contextos institucionais e regionais em que os policiais penais atuam. Além disso, existe uma falta de material regional sobre o tema, fazendo necessário a pesquisa em documentos internacionais, que podem não refletir a nossa realidade de forma total. **CONCLUSÃO:** A necessidade de intervenções integradas e contínuas é



Anais da VIII Semana da Diversidade Humana (ISSN 2675-1127) – 09 a 11 de outubro de 2024 – Centro Universitário São Lucas – Porto Velho

evidente, e a colaboração interdisciplinar surge como uma estratégia promissora para oferecer um suporte mais completo e eficiente aos policiais penais. Entretanto, a diversidade dos contextos institucionais e regionais em que esses profissionais atuam apresenta desafios para a generalização dos resultados. Além disso, a escassez de material regional específico sobre o tema ressalta a necessidade de adaptação das práticas internacionais à realidade brasileira, o que requer estudos adicionais. Portanto, este resumo não apenas contribui para o início de uma discussão sobre a saúde mental dos policiais penais, mas também sugere a implementação de intervenções multidisciplinares como uma prática que pode ser replicada e adaptada em outros setores da segurança pública e da saúde ocupacional. Fica evidente a necessidade de futuras pesquisas que explorem a eficácia dessas intervenções em diferentes contextos e que considerem variáveis como gênero, etnia e outras particularidades que possam impactar a saúde mental desses profissionais. Assim, espera-se que este estudo inspire novas abordagens e contribua para a construção de um ambiente de trabalho mais saudável e humanizado para todos os profissionais de segurança pública.

Palavras-chave: Saúde mental, policiais penais, intervenção multidisciplinar, enfermagem, psicologia, estresse ocupacional, abordagem inclusiva, ambiente de trabalho.